

SONDAGEM INDUSTRIAL

Informativo da Federação das Indústrias do Estado do Ceará

Ano 02 • Número 19 • AGOSTO de 2018 • www.sfiec.org.br

MÊS DE REFERÊNCIA: JULHO

PRODUÇÃO INDUSTRIAL CEARENSE CRESCE EM JULHO

A Sondagem Industrial referente ao mês de julho revela que a indústria cearense começa a apresentar sinais de recuperação dos efeitos da Greve dos Caminhoneiros e expectativas positivas para os próximos seis meses.

Após três meses consecutivos de queda, a indústria cearense apresentou crescimento na produção ao registrar 52,8 pontos em julho. Já o indicador de Utilização da Capacidade Instalada retornou ao patamar observado no período anterior à Greve dos Caminhoneiros, apesar de ainda sinalizar que o setor industrial opera com capacidade instalada abaixo do usual para o mês. Por fim, os estoques de bens industriais situaram-se conforme o volume planejado para julho e não foi observada variação relevante no número de empregados alocados na produção.

No que concerne às expectativas, as projeções dos industriais cearenses sinalizam cenário de crescimento ao longo dos próximos seis meses referente à demanda por produtos manufaturados, à compra de matérias-primas e

às exportações. No entanto, não há perspectiva de expansão no quadro de funcionários do setor industrial ao longo desse período.

O índice de intenção de investimentos do Ceará assinalou 56,7 pontos em agosto, correspondendo a um crescimento de 4,4 pontos em comparação ao mês anterior. Apesar do acréscimo, o indicador situa-se bem abaixo do ideal para a expansão da capacidade produtiva da indústria.. A alta capacidade ociosa do parque industrial e o cenário de incerteza macroeconômica e política para os próximos meses configuram-se como os principais fatores desestimulantes para a realização de investimentos na esfera produtiva cearense.

Essas foram as principais conclusões da pesquisa Sondagem Industrial, realizada pelo Núcleo de Economia e Estratégia da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI

ENTENDA OS INDICADORES DE DIFUSÃO: O indicador de difusão da sondagem industrial varia entre 0 e 100 pontos. A linha de 50 pontos indica estabilidade. Predominância de respostas dos itens “aumento” e “aumento acentuado” levam o indicador acima dos 50 pontos. Por outro lado, indicadores abaixo desta linha indicam maior contingente de empresários apontando “queda” ou “queda acentuada” como respostas.

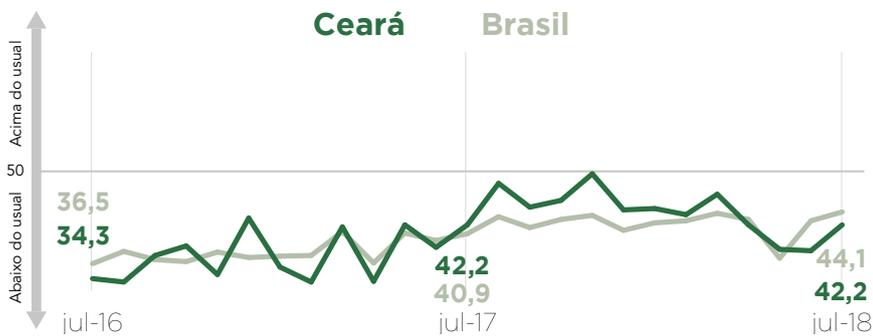
Evolução da produção¹



A indústria cearense começa a apresentar sinais de recuperação dos efeitos da Greve dos Caminhoneiros sobre a atividade econômica. A produção industrial cearense registrou crescimento após três meses de queda, alcançando 52,8 pontos em julho. Em relação à indústria nacional, também se verifica aumento da produção, dado o índice de 52,2 pontos.



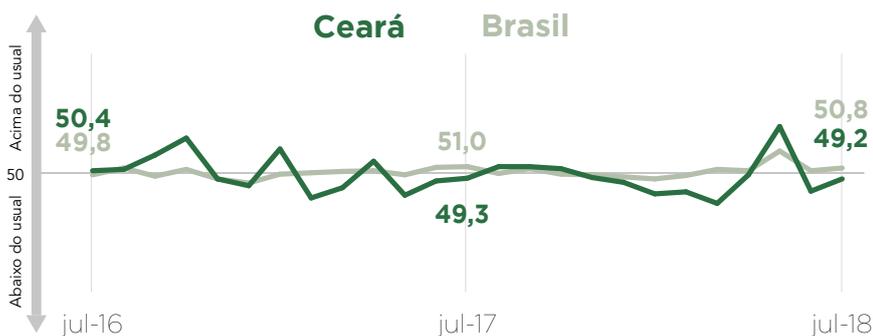
Utilização da capacidade instalada (UCI) efetiva em relação ao usual²



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

Os índices de **Utilização da Capacidade Instalada** do Ceará e do Brasil registraram 42,2 e 44,1 pontos em julho, respectivamente, revelando que a indústria operou em patamar abaixo do usual para o mês de julho. Apesar da capacidade ociosa dos parques industriais, observa-se que os indicadores retornaram, aproximadamente, aos patamares anteriores à Greve dos Caminhoneiros, sinalizando a dissipação dos efeitos da paralisação sobre a atividade industrial.

Estoque de produtos finais em relação ao efetivo/planejado³



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

Os indicadores do Ceará e do Brasil registraram 49,2 e 50,8 pontos, respectivamente, revelando que os estoques dos bens industriais se situaram conforme o volume planejado para o mês de julho, tendo em vista a proximidade dos índices com o limiar divisório dos 50 pontos.

Evolução do número de empregados⁴



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

Observou-se cenário de estabilidade no mercado de trabalho do setor industrial em julho. Os indicadores cearense e nacional anotaram 48,5 e 48,9 pontos, respectivamente, revelando que não foram observadas alterações relevantes no quadro de **funcionários** alocados na produção.

² Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês.

³ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam estoque efetivo acima do planejado.

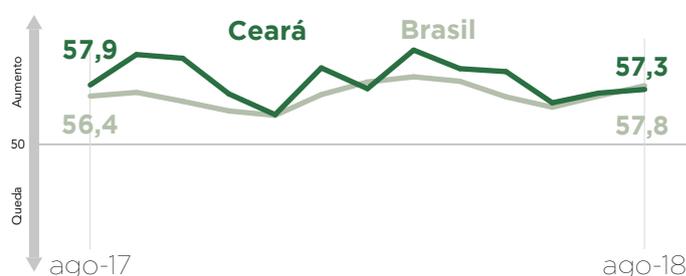
⁴ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento do número de empregados frente ao mês anterior.



EXPECTATIVAS⁵

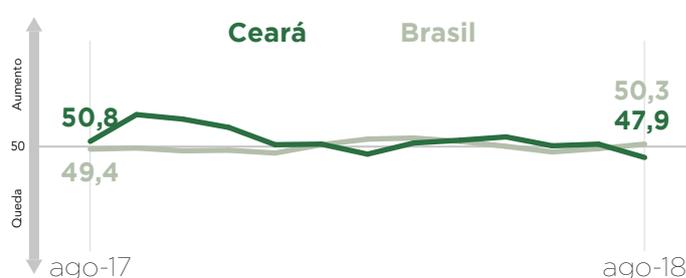
Demanda

Em agosto, as projeções dos industriais cearenses e brasileiros referentes à demanda por produtos manufaturados são consideradas positivas. Os índices do Ceará e do Brasil alcançaram 57,3 e 57,8 pontos, respectivamente, reforçando o papel da demanda como fator estimulante da produção industrial ao longo dos próximos meses.



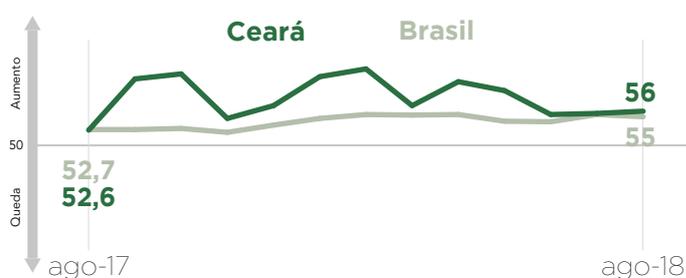
Número de empregados

A pesquisa aponta estabilidade no quadro de funcionários da indústria cearense para os próximos meses. O indicador de expectativas do Ceará decresceu em agosto ao assinalar 47,9 pontos, o menor valor observado desde abril de 2017. No Brasil, as perspectivas sinalizam para um ambiente de estabilidade no mercado de trabalho industrial, dado o registro de 50,3 pontos.



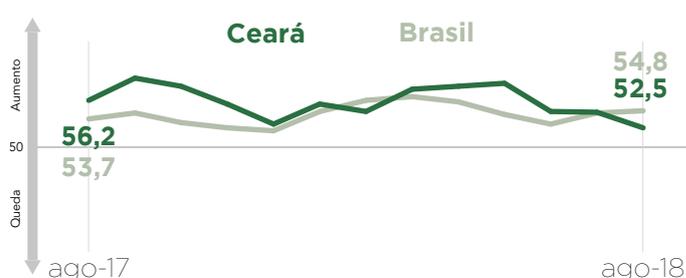
Quantidade exportada

No que se refere à quantidade exportada de manufaturados, as expectativas dos industriais do Ceará e do Brasil são positivas para os próximos seis meses. Os indicadores alcançaram, respectivamente, 56 e 55 pontos em agosto, revelando otimismo para as exportações de bens industriais.



Compra de matérias primas

De acordo com as projeções dos industriais, as expectativas são positivas para a compra de matérias-primas ao longo dos próximos meses. Os indicadores do Ceará e do Brasil de 52,5 e 54,8 pontos, respectivamente, anunciam cenário de crescimento por situarem-se acima da linha divisória dos 50 pontos.



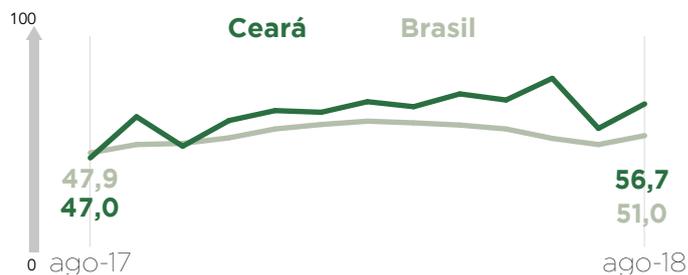
⁵ Referente ao mês de coleta do questionário: Julho



Intenção de investimento⁶

Em agosto, observa-se o crescimento dos índices de intenção de investimentos do Ceará e do Brasil para os próximos seis meses. O indicador cearense anotou 56,7 pontos, o que corresponde a um acréscimo de 4,4 pontos em comparação ao mês anterior. Apesar do registro ser superior à média histórica de 50,6 pontos (calculada a partir de novembro de 2013), a intenção de investimentos na esfera produtiva do Ceará ainda se situa bem abaixo dos patamares observados anteriores à crise econômica, iniciada em 2014. Já em relação à intenção de investimentos do Brasil, o índice registrou 51 pontos em agosto, reforçando a trajetória de estabilidade e manutenção do indicador observada há mais de doze meses.

A alta capacidade ociosa dos parques industriais e o cenário de incerteza macroeconômica e política para os próximos meses configuram-se como os principais fatores desestimulantes para a realização de investimentos produtivos.



⁶ Referente ao mês de coleta do questionário: Junho